

Cidades



RODRIGO GAVINI

GRUPO DE ORAÇÃO LEÃO DE JUDÁ, DE JABURUNA: encontros acontecem há 20 anos no bairro e proporcionam momentos de fé, cura, bênçãos e libertação

A TRIBUNA COM VOCÊ

Grupo atrai fiéis para Jaburuna

Encontro de oração às terças-feiras, no período da tarde, reúne católicos de toda a Grande Vitória na Igreja Sagrada Família

Rayza Fontes

Louvores, pregações, leitura da Bíblia e momentos que prometem levar os fiéis à cura e libertação de problemas são os motivos pelos quais cerca de 300 pessoas de toda a Grande Vitória se deslocam, uma vez por semana, no meio da tarde, até o bairro Jaburuna, em Vila Velha.

A autônoma Sônia da Penha Fonseca Aguiar, 47, é uma das coordenadoras do Núcleo do Grupo de Oração Leão de Judá.

Morada de Jaburuna, ela recebe ajuda de outros seis membros da Igreja Sagrada Família, onde acontecem as reuniões para a preparação dos encontros semanais do grupo.

“O grupo de oração começou há 20 anos, com umas senhoras que se reuniam na igreja para orar pelas famílias do bairro. Eram cinco, no máximo seis. Depois de um tempo, um morador foi contando para o outro, trazendo amigos, e hoje já vem gente de toda a Grande Vitória”, contou a coordenadora.

O nome, Leão de Judá, surgiu a partir de uma inspiração divina, de acordo com Sônia. Ela contou que todas as decisões do grupo são tomadas com base nas respostas obtidas a partir das orações.

“Pedimos a Deus sabedoria e iluminação para conduzir as orações, a pregação e a tomada de decisões. É tudo feito em conjunto. Geralmente, os fiéis é que partici-

pam mais, só que de vez em quando um padre participa na hora da pregação, o que também é maravilhoso”, disse.

Para Sônia, um dos motivos para que o momento de oração seja frequentado por tantas pessoas de diferentes municípios e exista há tantos anos, sem interrupções, são os testemunhos de participantes, que contam a quem quiser ouvir os benefícios de estarem conectados com Deus.

“São muitos testemunhos de curas, bênçãos e de superação que as pessoas dão sobre o poder da oração. Por exemplo, muita gente que estava desempregada e conseguiu trabalho diz que foi por causa das orações”, contou Sônia.

“É um momento muito bom, e esperado. As pessoas ficam ansiosas, ligam perguntando se vai mesmo ter a reunião. E sempre tem, todas as terças-feiras, no mesmo horário, às 15 horas”, completou.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Alto e baixo Jaburuna

> OS MORADORES do bairro Jaburuna, em Vila Velha, têm por hábito dividir o bairro em alto e baixo Jaburuna. Sendo a parte alta chamada também de Morro do Jaburuna.

> O NOME Jaburuna, originário do tupi, de acordo com moradores da região, é uma junção das palavras “jaburu”, uma ave de pernas longas, e “una” que significa preto.

> O BAIRRO teve início na década de 1920, com casas construídas no pé do Morro Jaburuna. Os bairros vizinhos, Glória e Olaria, também surgiram a partir das casas de madeira construídas no local.

Fontes: Moradores do bairro Jaburuna e da região.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jaburuna, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto ao local.

RECORDAÇÕES

EDUARDO GARCIA DA SILVA



EDUARDO mora no bairro há 38 anos

“Lugar bom de viver”

Quando o marmorista Eduardo Garcia da Silva, 43, tinha 5 anos, a família dele mudou-se para Jaburuna. Desde então, ele acompanha atento cada evolução do bairro.

Preocupado com o bem-estar da comunidade, Eduardo costuma fazer reivindicações junto aos órgãos públicos em busca de melhorias.

“Nestes 38 anos em que moro em Jaburuna já vi muita coisa mudar. É um lugar muito bom de viver, tranquilo, perto de tudo, e cheio de pessoas amigas, mas ainda precisa melhorar em vários aspectos. Não podemos deixar de nos importar”, disse ele.